

Ficha de Avaliação/Reconsideração

ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)

Programa: ARQUITETURA E URBANISMO (31003010052P4)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação (Avaliação): 20/09/2017

Data da Publicação (Reconsideração): 20/12/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Muito Bom	Reconsideração Muito Bom

Justificativa

A proposta do programa apresenta-se coerente com o perfil de seu corpo docente. A estrutura curricular possui uma área de concentração ancorada em 3 linhas de pesquisa, nas quais estão alocados os projetos de pesquisa em andamento. O planejamento visando o desenvolvimento futuro do programa aponta o fortalecimento dos intercâmbios vigentes; a ampliação das possibilidades de atrair o interesse de outros centros de estudos estrangeiros, além do ingresso de docente especializado em geotecnologias aplicadas ao urbanismo, objetivando incorporar pesquisas e implantar disciplinas de geoprocessamento. A infraestrutura física e laboratorial é adequada à realização de atividades de ensino, extensão e dos grupos de pesquisa que atuam no programa, com financiamento de agências de fomento e da própria UFF.

Justificativa Reconsideração

QUESITO 1

1.1.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

1.2.

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

1.3

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

Conceito final do QUESITO 1

Este quesito não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Regular	Regular
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Bom	Bom

Justificativa

Houve progressivo crescimento do número de docentes permanentes (DP) – de 17 para 19 docentes permanentes. O número de colaboradores decresceu de 9 em 2013 para 5 em 2016, havendo o registro de professor visitante nos dois primeiros anos. Percebe-se a diversificação da formação do corpo docente: AU, Geografia, Planejamento Urbano, Antropologia, Historia, Comunicação – revelando-se aderente às linhas de pesquisa do programa. Corpo docente maduro com formação em nível de doutorado oscilando entre 1985 a 2007.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

A participação de professores permanentes variou de 62,96% a 79,17% com dedicação exclusiva, o que representa adequação. A participação de docentes colaboradores variou, de 58,82% - inadequado, se considerar 30% como máximo -, passando a 41,17%, finalizando o período com 26,32% - ou seja, na maior parte do período apresentou-se acima do limite, denotando elevada dependência de colaboradores. Com relação à capacidade de captação de financiamento, deve ser destacada a elevação: o período iniciou com 82% dos 14 professores permanentes com financiamento em 2013, findando o período com pouco mais de 89% dos 19 professores com financiamento de seus projetos de pesquisa.

A dedicação dos professores permanentes para com o programa é evidenciada pelo pequeno acréscimo da atividade de ensino no PG (13 de 17 professores em 2013 – pouco mais de 75% -, passando para 15 dos 17 docentes em 2014, terminando o período com 15 dos 19 docentes permanentes atuando em atividades de ensino do programa – quase 80%). A maioria dos docentes permanentes conduzem projetos de pesquisa, terminando o período com 18 projetos sendo conduzidos, para 19 docentes permanentes, mantendo-se o percentual de projetos durante o período. Percebe-se o pequeno aumento das atividades de orientação de mestrandos, partindo de 58,82% para pouco mais de 73%. Em relação às orientações de doutorado, praticamente a proporção foi mantida (por volta de 75%). Um aspecto a ser considerado foi o pequeno acréscimo do número de docentes com bolsas Produtividade, passando de 29% (2013) para 32% (2016) de bolsas de produtividade em pesquisa.

Foi verificada a efetiva participação da maioria dos docentes na graduação.

Justificativa Reconsideração

QUESITO 2

2.1.

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

2.2.

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Regular.

2.3.

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

2.4

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Conceito do QUESITO 2

Este quesito não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Bom	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Regular	Regular
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Bom	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Muito Bom	Muito Bom
3.5. Envolvimento do corpo discente com o ensino da graduação	5.0	Muito Bom	Muito Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Bom	Reconsideração Bom

Justificativa

Os principais itens do quesito que concorreram para um menor conceito do Programa foram a distribuição das orientações de teses e dissertações, mostrando concentração em determinados docentes e a produção científica. Quanto a este último item, apontaram-se problemas quanto ao número de produções científicas, quer quanto à sua qualificação, quer quanto à participação em eventos científicos. Verifica-se, no entanto, que o programa está atento a este problema, como mostra a tendência de crescimento neste item, apesar de um ligeiro declínio no ano de 2016.

Justificativa Reconsideração

QUESITO 3

3.1
Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se o conceito Bom da avaliação original da Comissão de Área.

3.2

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Os motivos, de responsabilidade do programa, que levaram à distribuição desequilibrada de orientações entre docentes (concentração em orientadores por afinidade temática, docentes que não atendiam os requisitos para orientação de doutorado, transferência de orientações, etc.) reforçam, como justificativa a manutenção da atribuição do conceito original pela Comissão de Avaliação da Área. Mantém-se portanto a avaliação Regular para o item.

3.3

Não cabe à Comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração, no caso de produções em coautoria entre discentes e docentes terem sido vinculadas, de acordo com o pedido de solicitação, como de autoria dos docentes, colaboradores ou não, responder ao questionamento se as mesmas foram computadas para os discentes tendo em vista que o responsável pelo registro das informações na Plataforma Sucupira foi o programa que poderá verificar como foram declaradas.

3.4

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

3.5.

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

Conceito do QUESITO 3

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Bom.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.0	Muito Bom	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Regular	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Bom

Reconsideração
Muito Bom

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Justificativa

De acordo com a avaliação dos dados disponibilizados pelo Programa na Plataforma Sucupira, considerando os Docentes Permanentes, a Comissão de Avaliação ponderou sobre a tendência do quesito, utilizando os critérios estabelecidos em cada item e a métrica descrita no Relatório de Avaliação Quadrienal. A partir dos resultados parciais de cada item, a Comissão atribuiu ao quesito a seguinte avaliação: Devido a especificidade da alta produção de livros deste Programa, quando comparada a média da área, a Comissão deliberou pelo conceito Muito Bom, apesar do desequilíbrio na distribuição de publicações qualificadas em periódicos em relação ao corpo docente permanente do Programa.

Justificativa Reconsideração

QUESITO 4

4.1

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área.

4.2

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área expressa no conceito Regular.

4.3

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

4.4

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

CONCEITO DO QUESITO 4

Quanto ao conceito final do quesito, a divergência na justificativa da atribuição do conceito Muito Bom no parecer da Comissão de Avaliação da Área e o conceito Bom atribuído no conceito final do quesito, a releitura da Ficha de Avaliação aponta para um equívoco da Comissão de Avaliação da Área ao preencher o conceito final do quesito. Face o exposto a Comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração, convergindo com o pedido de reconsideração, atribui o conceito Muito Bom ao quesito.

5 – Inserção Social

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Bom	Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Muito Bom	Muito Bom

Justificativa

Quanto ao acompanhamento dos egressos o programa indica a atuação de seus alunos em eventos, mas não especifica sua atuação em instituições de ensino e/ou outras instituições. Demonstra expressivo esforço de internacionalização com realização de parcerias e convênios. Realiza projetos de planejamento urbano em âmbito regional. O site apresenta apenas as informações sobre a configuração geral do programa.

Justificativa Reconsideração

QUESITO 5

5.1
Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

5.2
Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

5.3
Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Bom.

CONCEITO DO QUESITO 5

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Bom	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Regular	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom	Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Bom	Bom

Apreciação da Avaliação

A qualidade dos dados é heterogênea nos diferentes quesitos. O recomendável é que seja homogênea o que demanda maior atenção no preenchimento da plataforma. No quesito CORPO DOCENTE, recomenda-se maior detalhamento de dados no que tange a carga horária na graduação e atividades de orientação de monografias na graduação e orientações de iniciação científica.

Apreciação da Reconsideração

O texto do pedido de reconsideração coloca em destaque os objetos de interesse e solicita o pronunciamento da Comissão de Avaliação dos Pedidos de Reconsideração.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom	Muito Bom

Nota	Avaliação	Reconsideração
	4	4

Justificativa

Quanto a PROPOSTA DO PROGRAMA, apresenta-se coerente com o perfil de seu corpo docente. A

Ficha de Avaliação/Reconsideração

estrutura curricular possui uma área de concentração ancorada em 3 linhas de pesquisa, nas quais estão alocados os projetos de pesquisa em andamento. O planejamento visando o desenvolvimento futuro do programa aponta o fortalecimento dos intercâmbios vigentes; a ampliação das possibilidades de atrair o interesse de outros centros de estudos estrangeiros, além do ingresso de docente especializado em geotecnologias aplicadas ao urbanismo, objetivando incorporar pesquisas e implantar disciplinas de geoprocessamento. A infraestrutura física e laboratorial é adequada para a realização de atividades de ensino, extensão e dos grupos de pesquisa que atuam no programa, com financiamento de agências de fomento e da própria UFF. A partir dos resultados parciais de cada item desse quesito, a Comissão atribuiu ao Programa o conceito: Muito Bom.

Quanto ao CORPO DOCENTE, houve progressivo crescimento do número de docentes permanentes (DP) – de 17 para 19 docentes permanentes. O número de colaboradores decresceu de 9 em 2013 para 5 em 2016, havendo o registro de professor visitante nos dois primeiros anos. Percebe-se a diversificação da formação do corpo docente: AU, Geografia, Planejamento Urbano, Antropologia, História, Comunicação – revelando-se aderente às linhas de pesquisa do programa. Corpo docente maduro com formação em nível de doutorado oscilando entre 1985 a 2007. A participação de professores permanentes em dedicação variou de 62,96% a 79,17% com dedicação, o que representa adequação. A participação de docentes colaboradores variou, de 58,82% - inadequado, se considerar 30% como máximo -, passando a 41,17%, finalizando o período com 26,32% - ou seja, na maior parte do período apresentou-se acima do limite, denotando elevada dependência de colaboradores. Com relação à capacidade de captação de financiamento, deve ser destacada a elevação: o período iniciou com 82% dos 14 professores permanentes com financiamento em 2013, findando o período com pouco mais de 89% dos 19 professores com financiamento de seus projetos de pesquisa. A dedicação dos professores permanentes para com o programa é evidenciada pelo pequeno acréscimo da atividade de ensino no PG (13 de 17 professores em 2013 – pouco mais de 75% -, passando para 15 dos 17 docentes em 2014, terminando o período com 15 dos 19 docentes permanentes atuando em atividades de ensino do programa – quase 80%). A maioria dos docentes permanentes conduzem projetos de pesquisa, terminando o período com 18 projetos sendo conduzidos, para 19 docentes permanentes, mantendo-se o percentual de projetos durante o período. Percebe-se o pequeno aumento das atividades de orientação de mestrandos, partindo de 58,82% para pouco mais de 73%. Em relação às orientações de doutorado, praticamente a proporção foi mantida (por volta de 75%). Um aspecto a ser considerado foi o pequeno acréscimo do número de docentes com bolsas Produtividade aumentou, passando de 29% (2013) para 32% (2016) de bolsas de produtividade em pesquisa. Foi verificada a efetiva participação da maioria dos docentes na graduação. A partir dos resultados parciais de cada item desse quesito, a Comissão atribuiu ao Programa o conceito Bom.

Quanto ao CORPO DISCENTE, os principais itens do quesito que concorreram para um menor conceito do Programa foram a distribuição das orientações de teses e dissertações, mostrando concentração em

Ficha de Avaliação/Reconsideração

determinados docentes e a produção científica. Quanto a este último item, apontaram-se problemas quanto ao número de produções científicas, quer quanto à sua qualificação, quer quanto à participação em eventos científicos. Verifica-se, no entanto, que o programa está atento a este problema, como mostra a tendência de crescimento neste item, apesar de um ligeiro declínio no ano de 2016. A partir dos resultados parciais de cada item desse quesito, a Comissão atribuiu ao Programa o conceito Bom.

Quanto a PRODUÇÃO INTELECTUAL, de acordo com a avaliação dos dados disponibilizados pelo Programa na Plataforma Sucupira, considerando os Docentes Permanentes, a Comissão de Avaliação ponderou sobre a tendência do quesito, utilizando os critérios estabelecidos em cada item e a métrica descrita no Relatório de Avaliação Quadrienal. A partir dos resultados parciais de cada item, a Comissão atribuiu ao Programa a seguinte avaliação: Devido a especificidade da alta produção de livros deste Programa, quando comparada a média da área, a Comissão deliberou pelo conceito Muito Bom, apesar do desequilíbrio na distribuição de publicações qualificadas em periódicos em relação ao corpo docente permanente do Programa.

Quanto ao quesito INSERÇÃO SOCIAL, quanto ao acompanhamento dos egressos o programa indica a atuação de seus alunos em eventos, mas não especifica sua atuação em instituições de ensino e/ou outras instituições. Demonstra expressivo esforço de internacionalização com realização de parcerias e convênios. Realiza projetos de planejamento urbano em âmbito regional. O site apresenta apenas as informações sobre a configuração geral do programa. A partir dos resultados parciais de cada item desse quesito, a Comissão atribuiu ao Programa o conceito Bom.

Considerando as diretrizes avaliativas, a Comissão de Avaliação atribuiu a nota 4.

Justificativa na reconsideração

Considerando os termos do Pedido de Reconsideração, a Comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração procedeu a verificação dos indicadores relativos aos quesitos objeto de recurso e registra o seguinte entendimento:

QUESITO 1

1.1.

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

1.2.

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

1.3

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

A distribuição dos conceitos para os quesitos atende aos requisitos para atribuição da nota 4, quais sejam ter pelo menos três conceitos BOM e necessariamente nos Quesitos 3 e 4.

Face ao exposto a Comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração reitera, com ênfase, a atribuição da NOTA 4 ao Programa.

Conceito final do QUESITO 1

Este quesito não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

QUESITO 2

2.1.

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

2.2.

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Regular.

2.3.

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

2.4

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

Conceito do QUESITO 2

Este quesito não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

QUESITO 3

3.1

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se o conceito Bom da avaliação original da Comissão de Área.

3.2

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Os motivos, de responsabilidade do programa, que levaram à distribuição desequilibrada de orientações entre docentes (concentração em orientadores por afinidade temática, docentes que não atendiam os requisitos para orientação de doutorado, transferência de orientações, etc.) reforçam, como justificativa a manutenção da atribuição do conceito original pela Comissão de Avaliação da Área. Mantém-se portanto a avaliação Regular para o item.

3.3

Não cabe à Comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração, no caso de produções em coautoria entre discentes e docentes terem sido vinculadas, de acordo com o pedido de solicitação, como de autoria dos docentes, colaboradores ou não, responder ao questionamento se as mesmas foram computadas para os discentes tendo em vista que o responsável pelo registro das informações na Plataforma Sucupira foi o programa que poderá verificar como foram declaradas.

3.4

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

3.5.

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

Conceito do QUESITO 3

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Bom.

QUESITO 4

4.1

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área.

4.2

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área expressa no conceito Regular.

4.3

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

4.4

Este item não foi objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Área, expressa no conceito Muito Bom.

CONCEITO DO QUESITO 4

Quanto ao conceito final do quesito, a divergência na justificativa da atribuição do conceito Muito Bom no parecer da Comissão de Avaliação da Área e o conceito Bom atribuído no conceito final do quesito, a releitura da Ficha de Avaliação aponta para um equívoco da Comissão de Avaliação da Área ao preencher o conceito final do quesito. Face o exposto a Comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração, convergindo com o pedido de reconsideração, atribui o conceito Muito Bom ao quesito.

SOBRE A NOTA FINAL

A distribuição dos conceitos para os quesitos atende aos requisitos para atribuição da nota 4, quais sejam ter pelo menos três conceitos BOM e necessariamente nos Quesitos 3 e 4.

Face ao exposto a Comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração mantém a atribuição da NOTA 4 ao Programa.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
RICARDO TRISKA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
MARIA CECILIA LOSCHIAVO DOS SANTOS (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ALINA GONCALVES SANTIAGO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
EUGENIO ANDRES DIAZ MERINO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
FABIO PINTO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FILIFE CAMPELO XAVIER DA COSTA	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
FLÁVIO DE LEMOS CARSALADE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
GLEICE VIRGINIA MEDEIROS DE AZAMBUJA ELALI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
LEANDRO SILVA MEDRANO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MARIA ANGELICA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
RACHEL COUTINHO MARQUES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ROGERIO JOSE CAMARA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
SEBASTIANA LUIZA BRAGANCA LANA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
VINICIUS GADIS RIBEIRO	CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS
WILSON FLORIO	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
WILSON KINDLEIN JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Complementos

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

	Avaliação	Reconsideração
Nota	4	4

Justificativa

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES ampliado, em sua 175ª reunião, destinada a avaliar os pedidos de reconsideração dos resultados da 1ª etapa da Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

Solicitação da Reconsideração

Justificativa

PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO DO RESULTADO DA AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2017

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense - PPGAU-UFF vem solicitar reconsideração do resultado final da Avaliação Quadrienal 2017, em relação à nota final 4 (quatro), considerando os argumentos expostos no presente documento, pautados na qualificação do desempenho do programa com base nos indicadores e parâmetros da Plataforma Sucupira, que entendemos que devam ser analisados não somente em seus aspectos quantitativos, mas também qualitativos, de modo a contemplar e valorizar os atributos dos programas, que no caso do PPGAU-UFF, já vem sendo reconhecidos pela sociedade, pelas redes acadêmicas nacionais e

Ficha de Avaliação/Reconsideração

internacionais, bem como pelas agências de fomento.

Essa defesa apoia-se nos Documentos de Área Arquitetura, Urbanismo e Design 2013 e de 2016, os quais dispõem que o processo de avaliação dos Programas da Área “tem como princípio a transparência dos critérios e o equilíbrio dos indicadores, considerando os aspectos quantitativos e qualitativos”. Nesse sentido, buscamos contextualizar o desempenho do nosso Programa em relação ao relevante papel desempenhado pelo PPGAU-UFF entre os programas de Pós-Graduação do Estado do Rio de Janeiro no contexto do desenvolvimento científico nacional nas áreas de Arquitetura e Urbanismo e de Planejamento Urbano e Regional, se distinguindo por sua reconhecida contribuição para a produção do conhecimento socialmente comprometido, pautado no enfrentamento dos problemas socioespaciais e ambientais das cidades. Focado na qualidade da formação de Mestres e Doutores e na relevância social de suas atividades, o programa vem promovendo o avanço no conhecimento e do pensamento crítico sobre o processo urbano brasileiro, problematizado no contexto global contemporâneo, a partir de sua inserção em redes de pesquisa nacionais e internacionais.

Consideramos que os méritos do desempenho do PPGAU-UFF no último quadriênio foram parcialmente reconhecidos pela Comissão de Avaliação Quadrienal, que conferiu ao Programa a nota 4, a partir da atribuição de 2 conceitos MUITO BOM e 3 conceitos BOM entre os 5 Quesitos, conforme disposto na Tabela 1. O total de Itens distribuídos nos Quesitos reúne 13 (treze) conceitos MUITO BOM, 3 (três) BOM e 3 (três) REGULAR.

O presente pedido de reconsideração enfatizará a qualificação dos Quesitos 3 [CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES] e 4 [PRODUÇÃO INTELECTUAL], com vistas a demonstrar a possibilidade de reavaliação de seus respectivos conceitos para MUITO BOM, no lugar do conceito BOM atribuído pela Comissão de Avaliação. A elevação desses dois conceitos para MUITO BOM habilitaria o PPGAU-UFF a alcançar a nota 5 na Avaliação Quadrienal. Ao final, teceremos ainda considerações sobre o Quesito 2 [CORPO DOCENTE], que não é determinante na elevação da nota final.

Quesito de Avaliação	Avaliação
1 – Proposta do Programa	Muito Bom
2 – Corpo Docente	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertação	Bom
4 – Produção Intelectual	Bom
5 – Inserção Social	Muito Bom

Cabe contextualizar as especificidades de determinadas temáticas de pesquisa desenvolvidas no âmbito do PPGAU, que atraem discentes de diversas partes do País e resultam na convergência de interesses de professores orientadores e discentes, ocasionando relativa concentração de orientações, já justificada a priori no relatório quadrienal na base Sucupira.

Em relação às temáticas específicas de excelência no PPGAU-UFF, merecem destaque os projetos que

Ficha de Avaliação/Reconsideração

investigam as formas de gestão e produção do ambiente construído no contexto globalizado de grandes projetos urbanos e megaeventos; pesquisas urbana e ambiental a partir de aportes conceituais da Fenomenologia e da Paisagem; pesquisas sobre Habitação de interesse social; pesquisas sobre Conservação de Energia e Conforto Ambiental; pesquisas sobre Patrimônio Cultural; pesquisas sobre História do Urbanismo no Brasil; pesquisas sobre a Gestão Social da Valorização da Terra Urbana.

A conjuntura da realização dos megaeventos no país, na última década, entre os Jogos Panamericanos 2007 e os Jogos Olímpicos Rio 2016, deflagrou o chamado Urbanismo Olímpico, e tornou-se tema das pesquisas desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa Grandes Projetos de Desenvolvimento Urbano - GPDU/PPGAU/UFF, cujas dinâmicas envolveram projetos interinstitucionais e de cooperação internacional. A premiação do Plano Popular da Vila Autódromo, em 2013, pelo programa Cities – London School of Economics and Social Sciences, a realização de projetos de pesquisa internacionais, com a UQÀM-Canadá, NIBR-Noruega, OACU-Barcelona-Espanha, Fundação Ford e IPPUR/UFRJ, em diálogo com os projetos em curso apoiados pelo CNPq e FAPERJ, as disciplinas oferecidas em parceria com outros programas de Pós-Graduação, bem como a colaboração com as iniciativas do Núcleo de Estudos e Projetos Habitacionais e Urbanos - NEPHU-UFF na esfera pública relacionadas à política urbano-habitacional são frutos e desdobramentos das linhas de atuação do grupo de pesquisa.

Tais iniciativas, têm não somente conformado algumas das principais especificidades da atuação do Programa, assim como conferido visibilidade ao mesmo, atraindo candidatos de diversas partes do País. Este esforço tem repercutido na produção de dissertações, teses, artigos científicos, livros, dentre outras modalidades de produção científica, as quais, por sua vez, têm trazido reconhecimento e incentivo para a continuidade das investigações. Tais temáticas atraíram também o credenciamento do Professor Visitante norte-americano Christopher Gaffney, que desenvolveu uma significativa interlocução com os pesquisadores internos e com redes internacionais, bem como relevante produção intelectual, compatível com a categoria de Professor Visitante.

Diante do exposto, levantaremos as situações específicas dos Quesitos 3 e 4, defendendo, no entanto, que seja conduzida uma análise integrada de ambos, atrelada também ao Corpo Docente, no que tange à justificativa de concentração de orientações e de produções intelectuais, considerada como um aspecto negativo do desempenho do programa. Pelo contrário, ressalta-se a conjuntura da nossa história urbana recente como forte justificativa para o afluxo e concentração de orientandos em determinados grupos de pesquisa e seus respectivos professores, cuja produção intelectual colaborou para que o PPGAU-UFF se projetasse no cenário social, político e científico regional, nacional e internacional.

3. CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES – Conceito Bom

Parecer do Quesito 3

Os principais itens do quesito que concorreram para um menor conceito do Programa foram a distribuição

Ficha de Avaliação/Reconsideração

das orientações de teses e dissertações, mostrando concentração em determinados docentes e a produção científica. Quanto a este último item, apontaram-se problemas quanto ao número de produções científicas, quer quanto à sua qualificação, quer quanto à participação em eventos científicos. Verifica-se, no entanto, que o programa está atento a este problema, como mostra a tendência de crescimento neste item, apesar de um ligeiro declínio no ano de 2016.

Argumentos para a reconsideração

A distribuição de orientandos entre os professores orientadores disponíveis leva em consideração, sobretudo, a convergência e conciliação das especificidades e áreas de interesse dos docentes e discentes. Desse modo, conforme já enunciado, a relativa concentração de orientações coincide com as áreas específicas de excelência do PPGAU, justifica-se em função das áreas de interesse afins de orientadores e discentes. Nesse sentido, o conceito REGULAR no item 3.2, devido à distribuição de orientações, cujo desequilíbrio foi apontado como aspecto negativo no parecer, na realidade reflete as ênfases em temáticas específicas que vem construindo a singularidade e a excelência do PPGAU.

É importante reiterar um aspecto normativo interno ao PPGAU em relação às orientações de Doutorado, devidamente citado no relatório quadrienal, que quatro dos professores do Núcleo Permanente ainda não estavam habilitados para orientação de Doutorado, de acordo com o regimento vigente. Assim sendo, para se habilitarem à orientação de Doutorado, os professores Andréa Sampaio, Eloísa Araújo, Jorge Azevedo e Vinicius Netto, precisavam aguardar a conclusão de suas segundas orientações de Mestrado, estando disponíveis para esse fim somente no ano de 2017. Tal condição impactou na concentração de orientandos em professores que trabalham temas afins.

Cabe ainda apontar que os totais de orientações incluem os alunos que concluíram seus trabalhos nos primeiros meses do ano, não refletindo a realidade ao longo do ano, como nos casos dos professores Werther Holzer (8 orientandos, porém 4 defesas até maio de 2016) e Gerônimo Leitão (8 orientandos, porém 2 defesas até abril de 2016). Foram observadas ainda transferências de orientações, o que elevou o número de orientações dos professores que acolheram tais orientandos (por exemplo, professores Werther Holzer e Fernanda Furtado). Ainda nesse item, cabe apontar a participação dos professores colaboradores nas atividades de orientação, que não sendo computada nos indicadores da avaliação, acaba por gerar uma distorção na distribuição geral.

Em relação à produção científica discente resultante dos trabalhos de conclusão, avaliada no Item 3.3, verificamos que houve casos de produções em coautorias com professores que, no entanto, aparecem no Relatório de Produções como autorias vinculadas à categoria dos docentes. No caso, desses docentes serem colaboradores, questionamos se tal produção foi computada para os discentes. Anexamos quatro tabelas referentes às produções anuais em periódicos (Tabelas 5,6,7 e 8), nas quais constam as

Ficha de Avaliação/Reconsideração

pontuações para coautores discentes, professores permanentes, e professor visitante, destacando em amarelo os casos em que a distribuição da autoria pode não ter sido considerada. Verifica-se, por exemplo, na Tabela 6 – referente ao ano 2014, que consta uma produção em periódico A2 do discente Bruno Amadei, tendo como autor principal (cadastrado) a Professora colaboradora Sonia Ferraz. Incluímos uma coluna paralela na qual consta a pontuação que deveria ter sido computada para a categoria discente.

4. PRODUÇÃO INTELECTUAL – Conceito: Bom

Parecer do Quesito 4

De acordo com a avaliação dos dados disponibilizados pelo Programa na Plataforma Sucupira, considerando os Docentes Permanentes, a Comissão de Avaliação ponderou sobre a tendência do quesito, utilizando os critérios estabelecidos em cada item e a métrica descrita no Relatório de Avaliação Quadrienal. A partir dos resultados parciais de cada item, a Comissão atribuiu ao quesito a seguinte avaliação: Devido a especificidade da alta produção de livros deste Programa, quando comparada à média da área, a Comissão deliberou pelo conceito Muito Bom, apesar do desequilíbrio na distribuição de publicações qualificadas em periódicos em relação ao corpo docente permanente do Programa.

Argumentos para a reconsideração:

Primeiramente cabe observar, a partir do próprio parecer, a discrepância entre a deliberação do conceito MUITO BOM pela Comissão de Avaliação e o conceito BOM atribuído ao Quesito. Cabe salientar que o programa recebeu 3 conceitos MB nos itens que totalizam 70% em termos de peso do quesito 4, sendo que o conceito Regular atribuído ao item 4.2 - Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa - equivale somente a 30 pontos do total.

O parecer ressalta a especificidade da alta produção de livros do programa, comparada à média da área, como justificativa para o conceito MUITO BOM. No entanto, verifica-se na listagem da classificação geral dos livros dos programas da área AUD, que o PPGAU-UFF teve um desempenho não apenas acima da média dos programas, mas sim excepcional, alcançando 1850 pontos, enquanto a média da pontuação dos programas da Sub-área Arquitetura e Urbanismo é 456,38 e da Área geral é 397,50 pontos. A pontuação alcançada pelo PPGAU-UFF por sua Produção Bibliográfica em 69 livros equivale à 2ª maior nota entre os programas de Arquitetura e Urbanismo, estando muito à frente inclusive dos programas nota 6 da sub-área. Se considerarmos a diferença de porte dos programas, o mérito do PPGAU é ainda mais significativo. Tamanho êxito do PPGAU-UFF não pode ser dirimido ao conceito BOM, uma vez que caracteriza uma incoerência em relação aos programas 6, que necessariamente receberam o conceito Muito Bom no Quesito 4, ainda que sua pontuação em livros tenha sido menor que a do PPGAU, e que seu corpo docente seja mais numeroso.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Ressalta-se que a proeminência do PPGAU-UFF em termos de produção bibliográfica em livros é consoante com a característica da sub-área Arquitetura e Urbanismo, enquanto que a sub-área Design caracteriza-se pela predominância de publicações em periódicos, conforme constatado pela Comissão de Avaliação Quadrienal 2017 em seu relatório.

Na realidade, embora tenha sido apontado desequilíbrio na distribuição da produção, os dados cadastrados na plataforma Sucupira revelam que o último quadriênio se caracterizou pela consolidação da massa crítica do programa, verificando-se consistência e regularidade na produção intelectual, conforme exposto no relatório Quadrienal. A produção intelectual qualificada do quadriênio 2013/2016 aumentou consideravelmente em relação aos anos anteriores, observando-se a manutenção do equilíbrio do fluxo do volume de produção bibliográfica no período. Todo o corpo docente permanente esteve envolvido com a produção bibliográfica e o percentual de 100% foi observado nos quatro anos consecutivos, assim como houve produções por parte dos professores colaboradores.

Naturalmente os professores pesquisadores bolsistas de produtividade do CNPq sobressaem-se em termos de produção intelectual, assim como aqueles professores envolvidos nos projetos que ganharam destaque em redes nacionais e internacionais, conforme mencionado anteriormente.

Cabe ressaltar que no ano de 2013 os professores Nireu Cavalcanti e Sergio Leusin aparecem cadastrados como integrantes do Núcleo Docente Permanente, embora ambos tenham se desvinculado do PPGAU-UFF nesse ano, uma vez que já haviam se afastado das atividades do programa. Os referidos professores foram computados como professores permanentes, causando distorção na distribuição de produções.

O significativo o impacto da produção intelectual do PPGAU-UFF na sociedade, foi enriquecido pela contribuição do Professor visitante Christopher Gaffney, nos anos 2013 e 2014, que se destacou tanto em termos de produção em periódicos quanto em livros. Nesse sentido, consideramos que a relevante contribuição do professor visitante deva contar na produção intelectual do programa, não podendo sua produção ser descartada como as de professores colaboradores. Destacamos a produção do professor visitante nas planilhas da produção anuais de periódicos, indicando a pontuação alcançada pelas produções do professor norte-americano nos dois anos que esteve vinculado ao programa.

2. CORPO DOCENTE – Conceito: Bom

Embora esse item não seja determinante para a elevação da nota do programa, é importante situar os aspectos que levaram ao entendimento de que houve um excesso de professores colaboradores.

Parecer do Quesito 2

Houve progressivo crescimento do número de docentes permanentes (DP) – de 17 para 19 docentes permanentes. O número de colaboradores decresceu de 9 em 2013 para 5 em 2016, havendo o registro

Ficha de Avaliação/Reconsideração

de professor visitante nos dois primeiros anos. Percebe-se a diversificação da formação do corpo docente: AU, Geografia, Planejamento Urbano, Antropologia, Historia, Comunicação – revelando-se aderente às linhas de pesquisa do programa. Corpo docente maduro com formação em nível de doutorado oscilando entre 1985 a 2007. A participação de professores permanentes variou de 62,96% a 79,17% com dedicação exclusiva, o que representa adequação. A participação de docentes colaboradores variou, de 58,82% - inadequado, se considerar 30% como máximo -, passando a 41,17%, finalizando o período com 26,32% - ou seja, na maior parte do período apresentou-se acima do limite, denotando elevada dependência de colaboradores. Com relação à capacidade de captação de financiamento, deve ser destacada a elevação: o período iniciou com 82% dos 14 professores permanentes com financiamento em 2013, findando o período com pouco mais de 89% dos 19 professores com financiamento de seus projetos de pesquisa. A dedicação dos professores permanentes para com o programa é evidenciada pelo pequeno acréscimo da atividade de ensino no PG (13 de 17 professores em 2013 – pouco mais de 75% -, passando para 15 dos 17 docentes em 2014, terminando o período com 15 dos 19 docentes permanentes atuando em atividades de ensino do programa – quase 80%). A maioria dos docentes permanentes conduzem projetos de pesquisa, terminando o período com 18 projetos sendo conduzidos, para 19 docentes permanentes, mantendo-se o percentual de projetos durante o período. Percebe-se o pequeno aumento das atividades de orientação de mestrandos, partindo de 58,82% para pouco mais de 73%. Em relação às orientações de doutorado, praticamente a proporção foi mantida (por volta de 75%). Um aspecto a ser considerado foi o pequeno acréscimo do número de docentes com bolsas Produtividade, passando de 29% (2013) para 32% (2016) de bolsas de produtividade em pesquisa. Foi verificada a efetiva participação da maioria dos docentes na graduação.

Argumentos para a reconsideração:

Para avaliação do quesito Corpo Docente é importante situar que o Quadriênio passou por dois processos de recredenciamento de professores, visando melhor adequar o programa à passagem do Triênio para Quadriênio de Avaliação CAPES, bem como ao novo curso de Doutorado, iniciado em 2012. Entre as alterações significativas, deve-se sublinhar a desvinculação em 2013 dos professores permanentes Nireu Cavalcanti e Sergio Leusin e do Professor Colaborador Jorge de Castro.

Ainda que em termos quantitativos, haja um excesso de professores colaboradores nos anos iniciais do Quadriênio, deve-se esclarecer que os mesmos tiveram uma contribuição pouco significativa na oferta de disciplinas - no máximo 20% - sendo as atividades de ensino predominantemente realizada por professores do Corpo Permanente.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Parecer da Pró-Reitoria

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UFF homologa o pedido de reconsideração referente ao resultado da Avaliação Quadrienal, formulado pelo Programa de PG ARQUITETURA E URBANISMO.

GERADO POR: PEDRO DA LUZ MOREIRA
(718.XXX.XXX-XX)